Anno XXVI — Sexta-feira 11 de Outubro de 1850 — N. 230.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova a 5 aos 36 m. da t.
Cresc. a 13 aos 10 m. da m.
Cheia, a 21, aos 25 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAÕ.

Por tres mezes	(adiantados)	4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIA DA SEMANA.

7 Seg. S. Marcos, Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
8 Terc. S. Brigida, Aud. do chanc. e do J. 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quarta S. Dionizio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quinta S. Francisco de Borja. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
11 Sext. S. Firmino. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Sypriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
13 Dom. O Patrocinio de S. José.

CAMBIO EM 10 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 29$500
» Paris, 340.
» Lisboa 100 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoe ..... 29$000 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas 16$000 a 16$400
» de 6$400 novas 16$100 a 16$200
» de 4$000........ 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios.... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos....... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio.--Ao Exm. commandante das armas, inteirando-o de haver o Exm. presidente das Alagôas, participado que, a bordo do vapor *S.-Sebastião*, chegado hoje dos portos do sul, vieram para esta provincia dous soldados do segundo batalhão de artilharia a pé, um do primeiro de caçadores e dous do segundo da mesma arma, cujos nomes constam das guias que remette.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo duas notas de cinco mil réis, sendo uma de n. 86530, quarta serie e a outra da decima-primeira, n. 27680 para que mande examina-las competentemente afim de conhecer-se se são falsas.

Dito.--Ao director do lyceu, dizendo que o concurso para substituição das cadeiras de philosophia e geometria daquelle lyceu deverá ter lugar no dia 11 do corrente á hora do costume.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que á vista da conta que remette em duplicata mande indemnisar ao segundo batalhão de caçadores da quantia de 6,640 rs. que se despendeu com a inhumação do cadaver do soldado do mesmo batalhão Antonio José Ferreira.--Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que informe se teve lugar a suspensão do pagamento da consignação mensal de 30,000 rs., que deixara aqui o major graduado Joaquim de Pontes Marinho, e desde quando principiou dita suspensão.

Dito.--Ao mesmo, para mandar indemnisar ao quinto batalhão de fuzileiros, á vista da conta que remette em duplicata, da quantia de 6,640 rs.. que se despendeu com a inhumação do cadaver do soldado do mesmo batalhão Antonio Pereira Barros.--Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, remettendo as contas das despezas feitas pelo arsenal de marinha com o curativo de recrutas do exercito, afim de que mande indemnisar aquella repartição da importancia das mencionadas contas.--Inteirou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, dizendo que no caso de existir naquelle arsenal um cofre em bom estado, com o qual possa ser satisfeito o pedido que remette, mande-o entregar ao commandante do oitavo batalhão de caçadores, e ao contrario mandará aprompiar um novo para lhe fornecer.--Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, significando-o de haver concedido licença a Sebastião Affonso do Rego Barros, que contratou com a thesouraria da fazenda provincial fazer o accrescimo do Passeio Publico em frente do arsenal de guerra, para extrahir das pedreiras do uso daquelle arsenal a pedra que fôr necessaria para a referida obra, e prevenindo-o de que devem de ser por Smc. designados os lugares para semelhante extracção.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que visto já ter sahido do Pará a charrua *Pernambucana* deve Smc. sobr'estar na remessa dos onze marinheiros, que em cumprimento de ordem imperial deviam ser enviados para aquella provincia afim de poder regressar a mesma charrua, os quaes serão conservados nos navios em que actualmente se acham depositados.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao official e mais praças do corpo de policia, que compõe o destamento da comarca de Garanhuns tres mezes de soldo a contar do 1.° do corrente ao ultimo de dezembro vindouro, confórme requisita o respectivo commandante. -- Communicou-se ao mesmo commandante.

Dito.--Ao mesmo, remettendo a planta e cópia do orçamento que approvou para construcção de uma ponte sobre o rio Pirapama, a qual vai ser feita por administração. -- Intelligenciou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, dizendo que Smc. só tem direito a receber aqui o seu ordenado do dia em que entrou no exercicio do lugar que ora occupa em diante, e não da data do decreto, que o removeu, como Smc. suppõe.

Dito.--Ao delegado do primeiro districto do termo do Recife. -- Recebi o seu officio com a data de hontem, em que Vmc. expõe que constando-lhe que no dia 1.º do corrente havia chegado a este porto procedente de Angola a escuna nacional *Galante-Maria*, immediatamente procedêra a exame a bordo da dita escuna, afim de conhecer se ella havia conduzido africanos, e nada encontrando que lhe désse suspeita de se empregar no trafico, passára entretanto a revistar a tripulação, e entre esta achara tres africanos menores de 20 annos, despachados pelo governo civil de Angola, como creados de alguns passageiros, o que Vmc. verificára em presença dos passaportes em fórma e cartas de liberdade, que os acompanharam, e que Vmc. me remetteu, consultando sobre o procedimento ulterior visto haver posto em deposito os ditos africanos, e em resposta devolvendo-lhe os mencionados documentos; tenho a declarar-lhe, que deve Vmc. entregar os ditos africanos as pessoas que para aqui os conduziram, uma vez que como se vê dos documentos, não foram importados como escravos, ficando, porém, registrados na secretaria da policia os referidos documentos, e obrigando-se as mesmas pessoas por meio de um termo explicito e circumstanciado, e garantido por fiança idonea, a reexportar a sua costa os ditos africanos dentro de um praso rasoavel só a pena de ficarem incursos na lei respectiva, porquanto a admittir-se que se introduzam no imperio africanos sôb tal pretexto, pódem além de outros inconvenientes seguir-se abusos, que não devem, nem pódem ser tolerados. E semelhantemente procederá Vmc. em outra occasião emquanto outro procedimento não fôr determinado pelo governo imperial, a cujo conhecimento vou levar o occorrido.

IDEM DO DIA 9.

Officio. -- Ao Exm. commandante das armas, remettendo a nota do que deve pagar o padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães, pela sua nomeação de capellão do quarto batalhão de artilharia a pé, para que a faça entregar ao dito padre.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M. o I. segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 4 de setembro ultimo, houve por bem mandar addir o corpo fixo do Ceará, para nelle fazer o serviço o tenente do quinto batalhão de fuzileiros José Manoel Braga, que se acha naquella provincia. --Inteirou-se ao inspector da pagadorita militar.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, segundo foi deslarado em aviso do ministerio da guerra, datado de 17 de setembro ultimo, mandado dar baixa do serviço ao cabo de esquadra do quinto batalhão de fuzileiros José *Manoel* Garcez.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para ter o conveniente destino o decreto de 6 de setembro ultimo, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear para segundo escripturario da alfandega desta cidade o amanuense da mesma Domingos da Silva Guimarães.

Dito.--A' associação commercial desta praça, remettendo cópia do decreto n. 696 de 5 de setembro ultimo, que deu instrucções para a eleição dos deputados e supplentes dos tribunaes do commercio, afim de que em execução do que se acha determinado no art. 5 do mesmo decreto, organise para ser remettido a secretaria da presidencia com a possivel brevidade, a lista geral dos commerciantes que se acharem nas circumstancias legaes de podêrem votar e ser votados na mencionada eleição.

Dito.--Ao juiz de direito da segunda vara crime da comarca do Recife. -- Remetto-lhe por cópia o decreto de 19 do mez proximo passado, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem suspender do respectivo exercicio o primeiro supplente da segunda vara municipal do Recife João Floripes Dias Barreto, afim de que Vmc. lhe faça dar inteiro cumprimento.

Decreto a que se refere o officio ácima.

Communicando o presidente da provincia de Pernambuco, por officio dirigido a repartição dos negocios estrangeiros, ter mandado responsabilisar o primeiro supplente da segunda vara municipal do Recife João Floripes Dias Barreto, e sendo conveniente que elle não continue no exercicio da jurisdicção; hei por bem suspendê-lo do mencionado exercicio até que os tribunaes decidam a respeito das causas por que foi responsabilisado. Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, 19 de setembro de 1850, vigesimo nono da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. -- *Euzebio de Queiros Coutinho Mattoso Camara.* Conforme. -- *Josino do Nascimento Silva.*

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, transmittindo, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 20 de setembro ultimo, o processo n. 229, relativo ao pagamento que reclama o alferes reformado Joaquim Pedro de Souza Magalhães, para que satisfaça as exigencias contidas na informação que remette da contadoria geral da guerra.

Dito.--Ao mesmo, para que mande pagar ao tenente-coronel commandante do oitavo batalhão de caçadores a importancia de 15,360 réis de que trata o officio que remette, no caso de estar conforme o documento em dupplicata que acompanha o dito officio.--Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra ordenado, em aviso de 17 de setembro ultimo, que cesse naquella pagadoria o abono de soldos ao soldado reformado Antonio Moreira da Silva, e que se remetta a thesouraria do Rio-Grande do norte a competente guia para ser por alli pago o dito soldado.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 42,000 rs. com a compra de 50 talheres e de duas caixas de folhas de Flandres para a manufacturação das tijellas, pratos e canecos indicados no pedido que devolve.--Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, autorisando-o a comprar 30 pranchões de madeira de oleo, offerecidos por Leocadio Francisco Cavalcante de Albuquerque, mediante as condiçõss por S. mc. estipuladas.--Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande receber a bordo do vapor *San-Sebastião* dous caixotes, contendo dous retratos de S. M. o Imperador, os quaes deverão ser guardados com cautella no mesmo arsenal até que se lhe dê o conveniente destino. -- Intelligenciou-se ao commandante do referido vapor.

Dito. -- Ao commandante da fortaleza do Brum, ordenando que mande entregar ao commandante do vapor *Thetis* o imperial marinheiro Marcellino Raymundo Cardoso que, tendo desertado de bordo do mesmo vapor, acha-se preso para recruta naquella fortaleza com o supposto nome de Serafim da Silva. -- Inteirou-se ao commandante do referido vapor.

Dito. -- Ao inspector da alfandega, dizendo que póde chamar os arbitros do commercio relativos a qualificação das mercadorias para servirem de peritos na decisão do caso de divergencia de que S. mc. trata, visto não estarem ainda nomeados os praticos do commercio de que faz menção o artigo 6 º do regulamento que baixou com o decreto n. 689 de 30 de julho ultimo.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande examinar e pagar, estando conforme, a conta que remette na importancia de 54,000 rs. da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo, do primeiro de julho ao ultimo de setembro do corrente anno. -- Intelligenciou-se ao delegado daquelle termo.

Dito. -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, ordenando que mande dar passagem para a côrte no primeiro vapor que chegar do norte aos desertores do corpo de imperiaes marinheiros que lhe forem apresentados pelo commandante do vapor *Thetis*. -- Neste sentido officiou-se ao commandante do mesmo vapor.

Dito. -- Ao subdelegado da freguezia de Quipapá. --- Fôram-me apresentados por José Marianno de Lima os cinco voluntarios de que V. mc. faz menção em seu officio de 30 do mez passado, aos quaes mandei assentar praça nos corpos da guarnição desta provincia, mediante a gratificação de 150,000 rs. a cada um, e ao referido José Marianno mandei dar a quantia de 32,500 rs, a saber: 25,000 rs. pelo seu trabalho de acompanhar os mencionados voluntarios, e 7,500 rs. de despezas com o fornecimento de sustento para os mesmos.

Esta presidencia lhe agradece o zelo com que Vmc. se tem prestado a dar cumprimento a circular com data de 15 de julho do corrente anno, e confia que continuará a prestar-se da mesma maneira afim de obter-se o maior numero possivel de voluntarios. -- Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Portaria. -- Mandando pôr em liberdade o recruta Joaquim José da Silva.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Pereira Homem; appellado, Sergio Clementino Souto Maior e Albuquerque. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, João Pires Ferreira. -- Despresaram os embargos

Appellante, João Matheus; appellado, Julião Tigetinier. -- Idem.

Appellante, Catharina Francisca do Espirito Santo; appellado, João Leite de Azevedo. -- Idem.

Aggravo.

Aggravante, José Joaquim de Novaes aggravados, a viuva Vieira & Filhos. -- Deram provimento ao aggravo.

DESIGNAÇÕES.

Appellantes, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque; appellado, Francisco Carneiro Machado Rios e sua mulher.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães e outros; appellada, a administração dos estabelecimentos de caridade.

Appellante, Francisco Cavalcante de Mello; appellado, José Francisco Gonçalves.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, José André de Oliveira Figueiredo; appellados, Francisco Manoel das Chagas e outros.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Marcellino José Lopes; appellado, Francisco João Carneiro da Cunha.

Appellante, Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz; appellada, Maria Manoela de Jesus.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Rosa.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, Gervazio de Souza Raposo; appellado, Manoel Ferreira do Nascimento.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão o seguinte recurso em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Gomes Coimbra.

Ao Sr. desembargador Telles o seguinte recurso em que são:

Recorrente, o prior do convento do Carmo da Bahia; recorrido, Joaquim José de Araujo.

Levantou-se a sessão depois do meio-dia.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

3.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Dia 9 de outubro de 1850.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 39 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, continuando a multar os Srs. que deixaram de comparecer sem excusa legal.

O Sr. Presidente:--Vai proceder-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar o réo presente.

Sorteado o concelho, com as formalidades do estylo, sahem escolhidos os Srs: Manoel Lobo de Miranda Henriques, Joaquim Alves da Silva, Francisco José da Silveira, José Domingues Codecera, Francisco Manoel da Cruz Coito, João Alves de Carvalho Porto, José Corrêa Leal, Manoel de Almeida Lima, Bernardo da Cunha Teixeira, José Francisco do Rego Barros, Candido Thomaz Pereira Dutra e José Maria da Cruz, os quaes prestam o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

Interrogatorio.

Juiz--Como se chama?
Réo--Pedro Antonio do Rozario Porto.
Juiz--Sabe porque vem a este tribunal?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Sabe porque foi processado?
Réo--Não, Sr, ignoro.
Juiz--Sabe porque foi preso?
Réo--Não, S, tambem ignoro.
Juiz--Sabe quem o processou?
Réo--Disseram-me ter sido o sub-delegado de S. José.
Juiz--Nunca compareceu perante o juiz processante?
Réo--Compareci, sim, Sr.
Juiz--E qual foi o motivo pelo qual lhe disse elle que o Sr. ia ser processado?
Réo--O ter assignado um papel como testemunha.
Juiz--E qual a qualidade desse papel?
Réo--Papel de venda de uma escrava, em o qual me assignei como testemunha.
Juiz--A vista do que, sabe porque o processaram De quem era essa escrava?
Réo--Ignoro, não sei.
Juiz--Como se chamava?
Réo--Tambem ignoro o nome da escrava.
Juiz--Quem a vendeu?
Réo--Um homem chamado Manoel Joaquim Guimarães.
Juiz--A quem a vendeu?
Réo--A uma mulher viuva, chamada Anna de tal.
Juiz--O Sr. conhece a esse Manoel Joaquim Guimarães e a essa viuva?
Réo--Ao Guimarães não conheço; mas á viuva, sim.
Juiz--Conhece a viuva?
Réo--Conheço, sim, Sr.
Juiz--Foi o Sr. quem inculcou á essa viuva a escrava para comprar?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Foi o Sr. quem entregou a essa viuva o papel de venda da escrava?
Réo--Não, Sr.
Juiz--E não recebeu della o importe da escrava?
Réo--Não Sr.
Juiz--Porquanto comprou a viuva essa escrava?
Réo--No papel fallava-se em 500,000 rs.
Juiz--Soube se depois dessa compra, appareceu o dono dessa escrava?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Essa viuva nunca lhe disse, que tinha apparecido outro Sr. á escrava?
Réo--Não, Sr.
Juiz--O Sr. não lhe passou uma lettra de 500,000 rs., para que ella não procurasse mais exigir-lhe a importancia da escrava?
Réo--A lettra passei eu, mas foi de dinheiro, que lhe tomei a premio, e nada tinha com o negocio da escrava.
Juiz--Quando succedeu esse facto onde morava?
Réo--Na Matriz da Luz.
Juiz--E continuou a permanecer no mesmo lugar?
Réo--Sim, Sr.
Juiz--Hoje ainda mora nessa mesma parte?
Réo--Não, Sr., moro no Atterro dos Afogados.
Juiz--A quem foi entregue essa escrava?
Réo--Não sei, Sr.
Juiz--Sabe se ella se conserva no poder da mesma viuva que a comprou?
Réo--Não sei; e a respeito da escrava nada mais sei.
Juiz--Sabe quando se verificou não ser essa escrava do homem que a vendeu?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Desde quando se acha morando no Atterro?
Réo--Desde 17 do mez de julho deste anno.
Juiz--Já pagou esse dinheiro, que diz ter tomado a juros?
Réo--Não, Sr.
Juiz--Tomou esse dinheiro antes ou depois desse facto?
Réo--Antes.
Juiz--Como se chamava a escrava que a viuva comprou?
Réo--Não sei como se chamava, porque fui apenas chamado para assignar o papel como testemunha.
Juiz--Então só vio que o preço eram 500$ réis.
Réo--Só pude ver, que era um papel da venda de uma escrava.

O réo que acaba de ser interrogado he branco, representa 42 annos; he bem barbado, de estatura menos que regular e bastante gordo; traja casaca de riscado, chapéo de pello, e segundo se collige de seu processo, serve de fundamento a este o seguinte:

Anna Thereza de Jesus, denuncia do réo perante o sub-delegado da freguezia de S. José desta cidade, por lhe haver elle inculcado para comprar uma escrava de nome Joanna e assignado o respectivo papel de venda como testemunha, não sendo tal documento firmado pelo verdadeiro senhor da mesma escrava que so depois appareceu.

A autora desistio da queixa, declarando perante o juiz processante ter sido enganada no seu juizo ácerca do réo, aquem ora reconhecia como innocente, bem como que o verdadeiro ladrão era Manoel Joaquim Guimarães que lhe a vendera como sua. Sem embargo, o processo continuou; e a autora apresenta uma lettra aceita pelo réo no valor de 500,000 rs., dizendo ter-lhe sido dada para ella não continuar no processo.

Findas as allegações pró e contra.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa, e entrega ao concelho os seguintes

Quesitos

1.° O réo Pedro Antonio do Rozario furtou de seu legitimo dono a escrava Theodora, vendida com o nome de Joanna, a Anna Thereza de Jesus?

2.º O réo concorreu directamente para que fosse furtada de seu legitimo dono a escrava Theodora, vendida com o nome de Joanna, á Anna Thereza de Jesus?

3.° O réo offereceu por venda a referida escrava a Anna Thereza de Jesus?

4.° O réo recebeu de Anna Thereza de Jesus a importancia da venda dessa escrava?

5.° O réo sabia que essa escrava era furtada?

6.º Precedeu ajuste entre o réo e outras pessoas para o fim de commetter-se o crime?

7.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O jury, voltando pouco depois á sala dos debates, responde, quanto ao primeiro quesito não por 11 votos Quanto ao segundo, não por 11 votos. Quanto ao terceiro, sim por 7 votos. Quanto ao quarto, não por 8 votos. Quanto ao quinto, não por 7 votos. Quanto ao sexto, não por 7 votos. Quanto ao setimo, não por 11 votos.

O Sr. Presidente profere a seguinte

Sentença.

A vista da decisão do jury, absolvo o accusado Pedro Antonio do Rozario, pagas as custas pela municipalidade, appello, porém, da sentença para o superior tribunal da relação, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 79 da lei de 3 de dezembro de 1841. O escrivão cumpra o seu regimento. (Eram 3 horas da tarde.)

Correspondencia.

Senhores redactores:--Lendo eu no seu *Diario* n. 229 na parte da policia o nome de meu pai João Henriques da Silva que se diz *preso para correcção* apresso-me a declarar que o preso fui eu, por que estando na praça dos touros na qualidade de inspector do segundo quarteirão do primeiro districto á accommodar por ordem do delegado algum disturbio que apparecesse, foi este procedimento meu estranhado pelo sargento de policia que me não conhecia como tal, e como eu insistisse na execução das ordens recebidas me deu a ordem de preso, a que obedeci por não motivar questão, e apenas cheguei ao quartel fui logo solto a ordem do mesmo Sr. delegado.

O que admira he, que estando eu a cumprir as ordens de meu superior fosse preso e em menos de um quarto de hora solto, e sahisse na parte de policia como preso *para correcção*!!! O publico imparcial julgará melhor do que eu.

Rogo-lhe queira dar publicidade ao facto para que a honra de meu pai não soffra. Seu leitor. -- *João Henriques da Silva Junior.*

Publicações á pedido.

O Sr. tenente-coronorel director interino do arsenal de guerra, requisitando do inspector do de marinha os meios de transporte de que necessitar, fará recolher aos paióes da fortaleza do Brum, onde serão conservados até ulterior deliberação, dezoito sacos de chumbo e sessenta e sete barris de polvora, contendo dois alguma porção de chumbo, que se acham recolhidos no corpo de policia, onde fóram depositados pelo delegado do primeiro districto deste termo, que os apprehendeu hoje na rua das Larangeiras desta cidade, na casa de residencia de Manoel José da Magalhães Bastos, e na do alfaiate Antonio Francisco Honorato.

Palacio do governo de Pernambuco, 17 de novembro de 1848. -- *Herculano Ferreira Penna.*

Confórme. -- *Francisco Serafico de Assis Carvalho.*

Como se vê, não he de 17 de outubro esta portaria; e, pois, faltou a verdade quem quér que, fazendo antes o papel de advogado do que de informante, a deu como expedida nessa data, na persuasão talvez de que semelhante anacronismo seria causa para que houvesse lugar a indemnisação que da importancia dos objectos acima mencionados requerêra Manoel José de Magalhães Bastos.

Como o Sr. Sebastião dos oculos arco verde Pernambuco Cavalcante, fizesse publicar neste *Diario* n. 174 de 6 de agosto proximo passado um annuncio relativamente ao escravo Sabino que comprara e me havia sido remettido do Maranhão para vender, dando a entender com esse annucio,

que o escravo era forro ; offereço agora a consideração do publico e especialmente desse senhor a certidão abaixo, que mandei extrahir no Maranhão pela qual se vê, que o escravo Sabino não ficou como diz forro pela morte de seu senhor. --- Recife, 8 de outubro de 1850.--*José Baptista da Fonseca Junior.*

« José Ferreira Barboza, precisa que o escrivão dos residuos revendo o registro do testamento com que falleceu Antonio Rodrigues de Miranda, lhe dê por certidão o teor da verba ou verbas em que declara os escravos que deixou forros com seus respectivos nomes.--Pede a V. S. Sr. Dr. Juiz municipal da 2.ª varae dos residuos lha mande passar. -- *E. R. M.* -- Dê-se-lhes, Recife, 27 de agosto de 1850. -- *Soares.*

Certifico à vista do livro findo de registro de testamentos, sôb numero 61 que de fl. 11 verso em diante, acha-se o do fallecido Antonio Rodrigues de Miranda ; e as verbas pedidas na petição supra, são as seguintes: Deixo forra a minha escrava Josefa ; tambem deixo forra a minha escrava mulata Magdalena ; deixo forro o meu escravo Dionisio ; deixo forro o meu escravo mulato Henrique, que está feitorisando a fazenda do Jundiahi, pelo bem que me tem servido. -- O referido he verdade, e ao dito livro e folhas me reporto, -- Maranhão, 13 de setembro de 1850. -- Eu *José Marcelino Catanhede*, escrivão que o escrevi e assignei.-- C. e C. por mim escrivão, *José Marcellino Cantanhede*, -- C. escrivão, *Desiderio José da Silva.*

Reconheço as duas assignaturas supra, Maranhão, 16 de setembro de 1850. -- Em testemunho de verdade, *Joaquim Baptista da Cunha.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1850.

Receita.

Por lettras que existiam em 31 de agosto	2:954,945
Recebido da thesouraria da fazenda provincial para continuação da obra do hospital Pedro II	6:000,000
Do procurador da administração, importancia do rendimento dos predios, arrecadado neste mez	1:900,000
	10:854,945
Saldo a favor do thesoureiro	829,399
	11:684,344

Despeza.

Por saldo a favor do thesoureiro em 31 de agosto	3:156,064
Pago ao regente do grande hospital, despezas de agosto	607,310
Ao regente do hospital dos lazaros, idem com a obra do mesmo	129,355
Ao dito da casa dos expostos, despezas de agosto	314,580
A camara municipal por infracção de posturas	12,000
A Candido Alberto Soares da Mota por 17 arrobas de arroz para a casa dos expostos	27,200
A Antonio Ferreira Lima & C., por generos que forneceu ao grande hospital de junho a agosto	123,600
Ao mesmo idem a casa dos expostos	91,040
Idem ao hospital dos lazaros	84,960
A Luiz José de Souza Guimarães por diversos concertos feitos no grande hospital	121,370
Ao regente do hospital dos lazaros despezas de agosto	411,080
Ao mesmo por despezas que fez com a capella.	6,960
Com a obra do hospital Pedro II como se vê do livro respectivo	3:643,880
Lettras existentes	2:954,945
	11:684,344

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 7 de outubro de 1850.

O escrivão interino,
João Pinto de Lemos Junior.
José Pires Ferreira,
Thesoureiro.

MAPPA *dos Estabelecimentos de Caridade, no mez de setembro de 1850.*

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		30	23	53
Entraram		18	13	31
Sahiram.	Curados.	6	5	11
	Melhorados.	2	5	7
	Não curados.	0	0	0
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois dessa época	7	6	13
Existem.		33	20	53

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		24	11	35
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		1	0	1
Existem		23	11	34

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		127	137	264
Entraram		3	5	8
Sahiram		0	0	0
Morreram.	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	2	6	8
Existem.		128	136	264

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 7 de outubro de 1850 -- O escrivão interino, *João Pinto de Lemos Junior.*

VARIEDADE

CARTA DE FRAR TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Julho 30.

Mon cher. S. Exc. o *Diario do Governo* publicou hoje a lei que determina a despeza ordinaria e extraordinaria para o anno economico de 50 a 51. He uma bagatella doze milhões quinhentos e vinte e quatro contos cento e oitenta e sete mil setecentos e cincoenta reis!! *Para o não chega* concedem-se creditos supplementares!! desta quantia tem a junta do credito publico 3.540:877,805 rs.! — o ministerio da guerra 2.760:975,163 rs.!!! — o dos estrangeiros 236:586,894 rs.—o da marinha 924:178,605 rs. — o da justiça 438:242,688 rs. — o da fazenda 814:963,337 — o do reino 1,222:138,626 rs!! o que tudo verá da Exm. folha que lhe remetto para a sua edificação e mais effeitos necessarios.

Acha-se no prelo a lei que ha de curar as chagas da imprensa ; dizem que a sua execução encontra grandes tropeços por causa de certos artigos mal pensados, como os que tratam dos circulos dos jurados, multiplicidade de recursos, etc. O supremo tribunal de justiça, por accordam de 28 de junho, mandou que o banco de Portugal pagasse a Antonio José Pereira Peixoto o dinheiro depositado na mesma especie em que o deposito tinha entrado, isto he, em metal sonante!! Assim o decidiram os senhores Ferrão -- Abreu Castello Branco — Cabral e Cardoso, e julgo que decidiram muito bem.

As notas cumpram-se a 250 e vendem-se a 230. No mercado publico ha falta de borraxa!! Venderam-se alguns chifres dos grandes. Corre que o governo mandara armar a fragata *D. Fernando e Gloria.* Esta fragata he aquella pela qual a união do padre José elogiou ha dias o tio Julião, que representa a nação pelos estados da India. Dizem que a camara municipal vai demolir a rampa da rua do Alecrim e substitui-la por uma grade de ferro fundido. Tambem dizem que os tres velhos marechaes de França Soult, Girard e Sebastian estão perigosamente doentes. Tambem que fugira o Lima, almoxarife da fabrica da polvora! Parece que vai cheio como um ovo!!

O nosso de Vitry Junior, breveté de S. M. F., offerece ao respeitavel o *cachon de belogni aromatique* — he composição de Colini, que mora junto da igreja de San-Paulo, em Bolonha na Italia. Morreu no dia 19 em San-João de Areas D. Filicia Candida da Silva Mendes. O padre José da União continua a dar cavaco ao Leonel do Patriota por lhe chamar russo e lhe fallar na irmandade de San-Nicoláo!! No dia 8 morreu o tenente-coronel de engenheiros José Manoel de Faria Aguiar : era homem instruido e compoz varias obras, algumas das quaes correm impressas : servio no exercito de D. Miguel até Evora Monte ; tinha nascido a 29 de setembro de 1799. Tambem compoz os seguintes dramas — a viuva requestáda — Antes de ser sacristão — Elciza de Cherman -- e os Dous alcaides.

Continua o *Estandarte* a combater o gabinete de 18 de junho, cuja inepcia e devorismo proclama em alto e bom som!! o *Estandarte* he de voto que os anarchistas trabalham em sentido revolucionario, e que os tributos são a rede em que pescam o peixe povo!! Tambem continuam os homens do largo do Intendente a insultar na sua *Nação* o throno, a soberana, a carta e os homens liberaes!! São os descendentes do frei Fortunato e do padre Lagosta! Verificou-se a nomeação do Tio Florido de Castellões para a presidencia do tribunal de contas, que deixou o visconde de Castro! o conselheiro Antonio de Paiva Pereira da Silva passa a director das alfandegas.

O nosso Luiz de Vasconcellos analysando a comedia - O herdeiro de Czar -- diz que os tres camponezes que vem na frente do acompanhamento da noiva no quarto acto tocavam uma viola sem cordas! e uma flautas em buracos!! Com effeito os taes ratões nem sabiam pegar nos instrumentos! Assisti a abertura do theatro de D. Fernando, que esteve interessante. Os Sopranos lusos e os lusos *Baritonos* agradaram muito, ao menos tiveram uma grande abundancia de applauso e tambem de gente : tudo estava cheio. No dia 24 morreu afogado um empregado da imprensa nacional ao tomar um banho no Tejo!

O ministro Narvaez tambem acaba de apertar o torniquete à imprensa do seu paiz. Os livros impressos nos paizes estrangeiros não poderão circular em Hespanha sem licença do governo hespanhol!! Quando os remedios são violentos, bem se vê que a molestia he grave. No dia 8 do corrente morreu o presidente dos Estados-Unidos, general Taylor. A cholera morbus nos livrou do tal presidente, que fôra no dia 7 atacado de diarrhea. Tinha nascido a 24 de setembro de 1786, contava portanto os seus 64.

Segundo se lê em uma carta do meu correspondente de Wasington, o vice-presidente Millard Filmore, que Deos guarde, tomou conta das redeas do governo : os ministros na fórma do costume demittiram-se. Em uma quinta que o duque de Palmella tem nas fraldas da Arrabida descobriram-se pedras lythographicas que, dizem, não ficam a dever nada ás de Allemanha. Foram pronunciados todos os numeros da nação-papel, de que querelára o ministerio publico : parece que os illustres redactores já fógem da relação, onde tem alguns amigos!

O delegado do procurador Regio foi mudado! O Xavier não prestava e não se prestava, foi substituido pelo Quaresma, que he capaz, bem que amigo dos redactores do largo do intendente! A nação teima nos insultos, o Quaresma teima nas querelas ; veremos quem vence, se o rato, se a ratoeira. Continuam os concelhos de estado. Os concelheiros sempre anuiram a algumas das exigencias do ministro Felis. Commutam-se differentes penas, e ha perdões a adversos réos ; mas, não em grande escalla como queria o procurador geral da corôa e da relação. A commutação ha de publicar-se no dia 31.

A imprensa de Paris que he orgão do principe Luiz, continúa furiosa contra a angusta assembléa! Esta condemnou em 5 mil francos o *Lamartiniere*, redactor do *Pouvoir*, por um artigo que aclacava a assembléa! No dia seguinte appareceu no *Moniteur du Soir* outro artigo ainda mais violento, que fez resentir os fundos! Hontem se disse na minha botica que o nosso ministro da justiça conseguira salvar a vida a dous condemnados à pena ultima : um delles dizem ser o do Alemtejo. O Felis não sympathisa com a forca, e nisto honra lhe seja feita.

Dizem de Pariz ao meu praticante que os legitimistas mais assanhados se uniram aos da montanha! Romperam-se as hostilidades entre os ducados e a Sra. Dinamarca! La tem havido mostarda! Parece que as esquadras russa, franceza, ingleza e sueca vão tomar parte na lucta!! Hontem no caes do Sodré se contava que a Sra. D. Circacia tinha ido ás ventas à Sra. D. Russia em um combate ultimamente dado! O -- Reforme Club -- de Londres deu no dia 20 um grande jantar a lord Cupido para festejar a sua politica estrangeira!

Os presos politicos em Roma andam por 10,825!! Continuam nesta capital as quisilias entre o tio Euzebio do Mosaico e o tio Mesquita por causa dos grilhetas! O mesquita mandou-os levantar do caes do Sodré, cuja obra assás necessaria esta parada por causa d'estes caprichos!! O fallecido barão de Almofalla alem de outras condecorações tinha a grã-cruz de Carlos III. A guarnição de Madrid vai ser elevada a 20,000 homens.

As noticias de Roma são de grande importancia. O santo padre autorisou os bispos do orbe catholico a um jubileu com indulgencia plenaria por 15 dias seguidos, em qualquer dia deste anno, em acção de graças pela sua restituição ao throno. O celebre Toureiro Montes está em perigo de vida em Madrid por causa da ferida da perna e da febre que lhe sobreveio! O meu correspondente particular de Napoles me diz que S. M. Napolitana dissera ao ministro hespanhol duque de Ribas que quaesquer que fossem as exigencias politicas esperava que a côrte de Hespanha não quereria condemnar a princeza napolitana a viver solteira toda a vida!! A princeza além de ser madurinha deve muito pouco a formosura?

Tem havido acalorada discussão na camara dos communs com o barão de Rothschild. Esta potencia monetaria quer prestar o juramento sobre o *testamento velho*, e a opposição quer que o barão o preste sobre o *testamento novo!* O Inglis está a frente da crusada! Dizem que a policia de Paris prendêra 45 ratões que pertenciam à sociedade secreta a *Nemesis*! Dizem que o fim desta sociedade he destruir as testas coroadas!! Houve um grande incendio em Cracovia, que durou mais de 24 horas ; ficaram destruidas sete ruas, casas em cinzas 300!! parace fóra de proposito!

Sou, em nome da nação e da Rainha,
Saude, patacos e fraternidade.
Seu amigo
Le Citoyen,
Bras Tizana

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10 . . . . . 13:737,616

Descarregam hoje 11 de outubro.

Brigue -- *William-Price* -- farinha de trigo.
Polaca -- *N.-S.-do-Carmo* -- mercadorias.
Galera -- *Columbus* -- idem.
Barca -- *E.-Wught* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 10.	881,071
Diversas provincias	186,993
	1:068,064

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 10.

Mossamedes, barca portugueza *Bracharense* : conduz o seguinte : 1 arroelia de cobre, 4 folhas de ferro, 1 carreta, 4 rodas, 1 embrulho com 20 pás de ferro, 1 barrica ferragens, 2 vergalhões, 2 manivellas, 1 bomba, 1 tina, 2 rodas de madeira, 2 taboas, 2 prensas pequenas, 4 pares de cunhas para carroça, 1 feche com 5 vergas de ferro, 16 barras de dito, 2 alambiques, 4 serpentinas, 55 pipas ago'ardente, 13 barricas diversos objectos, 1 rolo fumo, 2 pilhas de filtrar, 2 caixas com objectos, 86 latas assucar, 10 barris mel, 1 garrafão espirito, 50 chapéos de palha, 5 caixas fazendas, 1 pilão, 1 caixão com 4 arrobas d'aço, 4 arrobas de chumbo, 4 barricas com objectos, 1 moinho com seus pertences, 2 rodas de pedra, 5 páos, 2 taboas, 4 estacas, 1 porção de taboas velhas, 41 barris cachaça, 2 ancoretas com liquido, 5 barricas com garrafas e botijas, 2 barris manteiga, 3 rolos fumo, 4 barricas assucar, 1 sacca com cacáo, 3 barris com cachaça, 2 ditos vinho e vinagre, 5 folhas de ferro, 1 flandres com azeite-doce, 2 caixas com objectos, 1 bahú e 1 caixa com roupa de uso, 2 caixas com ferramenta, 1 banco, 1 rebollo, 1 bahú com objectos, 1 dito e 1 caixa com roupa, 1 serra, 1 chaleira, 12 meios de solla, 30 couros de cabra, 8 libras de fio de sapateiro, 1 caixão com charutos e sapatos, 2 ancoretas com cachaça, 3 caixões com objectos, 4 ditos sabão, 1 fardo fazendas, 1 rolo fumo. 3 barricas louça, 1 dita ferragens, 1 ancoreta vinagre, 17 pás de ferro, 1 caixa com ferramenta, 12 vergas de ferro, 1 chapa de ferro, 11 enxadas, 4 pás de ferro. 1 pedra de filtrar, 1 moinho de pedra, 1 chapa de fogão, 5 pipas com cachaça, 4 barricas com garrafas de licor, 1 dita com louça. 4 caixões e 3 barricas com varios objectos, 1 quartola e 1 barril cachaça, 1 caixa com objectos, 1 sacca com farinha, 1 rolo fumo, 1 barrica e 1 caixão com varios objectos, 1 moenda com seus pertences, 1 talha, 1 caixa com ferragens, 1 barrica com enxadas, 3 barris com pregos, 1 caixão com machados, 1 embrulho com 12 pás de ferro, 1 dito com alavancas, 9 barris com cachaça, 1 caixa com frascos, 1 frasqueira, 2 caixas fazendas, 12 chapéos de sol, 1 caixa miudezas, 1 cunhete com facões, 7 barricas assucar, 2 caixões com objectos, 1 facão de ferro, 1 caixa objectos, 1 feixe de arcos, 6 pipas com cachaça, 1 caixa miudezas, 1 pacote com 10 libras de colla, 4 pipas com cachaça em 19 barris, 1 caixa com clavinotes, 1 garrafão com espirito e 1 caixa com mercadorias.

Liverpool com escala por Parahiba, barca ingleza *Thomas-Mellors*, de 389 toneladas : conduz o seguinte : 104 caixas e 400 saccos com 5,884 1/2 arrobas de assucar, 750 arrobas d'ossos e 450 saccas com 2,523 arrobas e 25 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10. 842,496

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10. . . . . . 1:326,320

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Assú -- 10 dias, hiate nacional *Ligeiro*, de 78 toneladas, mestre Joaquim José Alves das Neves, equipagem 7, carga algodão e sal ; a Luiz Borges de Cerqueira. Passageiros, o alferes Antonio José de Sant'Anna com sua familia e 7 escravos.

Idem -- 15 dias, brigue nacional *Nero*, de 193 1/4 toneladas, mestre Manoel José Ribeiro, equipagem 16, carga sal ; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Idem -- 11 dias, patacho nacional *Flor-da-Bahia*, de 215 toneladas, mestre Domingos José da Silva Papafina, equipagem 14, carga sal e palha ; a Manoel Ignacio de Oliveira. Passageiro : para o Rio-de-Janeiro, o Portuguez José Paulo Alves. -- Este patacho veio largar o pratico, receber ordens e segue para o Rio-de-Janeiro.

Idem -- 13 dias, brigue nacional *Amorim*, de 196 toneladas, mestre Pedro Nolasco Vieira de Mello, equipagem 16, carga sal ; a Amorim & Irmãos -- Fundeou no Lameirão.

Idem -- 14 dias, brigue nacional *Feliz-Destino*, de 199 toneladas, mestre Antonio Martins Dias, equipagem 13, carga sal ; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiro, João da Silva Loureiro com uma escrava.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia -- Brigue nacional *S.-José*, mestre José Ramos de Souza, carga varios generos.

Parahiba -- Lancha nacional *Nova-Santa-Cruz*, mestre Antonio Manoel Affonso, carga varios generos. Passageiros, os Brasileiros, José Ignacio Pimenta, Francisco José de Souza e Cassianno Ayres Vinho.

Theatro de S. Isabel.

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 12 de outubro de 1850.

Representar-se-ha, depois de uma escolhida ouvertura, a interessante comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

Personagens.

Robin -- G. F. de Oliveira.
O marquez de Losmias -- A. M. Costa.
O cavalleiro Rapinière -- R. J. de Araujo.
O conde de Cerny -- S. F. Meira.
João Gauthier -- A. J. D. Coimbra.
Valentim -- P. B. de Santa Roza.
A baroneza de Ronquerolles -- Joanna Januaria.
Amelia, sua filha -- Emilia.
A condessa de Cerny -- Julia.
Tia Catharina -- Rita.

A scena passa-se, o primeiro acto em uma casa pobre junto aos Pyrineos, o segundo em Paris e o terceiro no castello de Ronquerolles.

Haverá no terceiro acto o romance da -- mysteriosa companhia --, cantado pelo artista Germano, e repetido pela actriz Emilia, como pede a comedia, e com o qual termina, dando um bello realce ao seu desfecho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Quem casa quer casa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

A galeria acha-se aberta das 6 horas da tarde até ás nove da noite, com as seguintes vistas do cosmorama :

O grande jardim de New-York.
A cidade de Trieste, em duas partes.
A cidade de Tunis, na Turquia.
A viagem de Napoleão sobre os Alpes.
Vienna, pelo lado do jardim da Prata.
A rua de Santa-Maria, em Londres.
O ultimo acto do drama Preciosa.
O tumulo de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro em S. Vicente de Fóra, em Lisbôa.
O tribunal da inquisição, na Hespanha.
A aurora boreal do polo artico.

O director espera pelos Srs. assignantes e pelas pessoas que ainda não viram ditas vistas, por isso que tem em qualquer destes dias de substitui-las por outras.

Publicações litterarias.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, esta traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo-Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio ; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio ; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro ; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se à venda pelo modico preço de 3,000 rs., com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife n. 38, e na rua Nova n. 6. O merito da obra he attestado pelo nome do autor : nella depara instrucção e deleite o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Convite litterario.

Acha-se sôb o prelo, e sahirá nestes poucos dias uma interessante obra com o titulo de -- *Observações criticas sobre o famoso romance do Sr. Eugenio Sue o Judeu Errante.* -- He digna de ser lida, e meditada principalmente por aquelles, que já conhecem o referido romance, e que a houverem de ler despidos de toda e qualquer prevenção.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Duvidoso* : para carga e passageiros trata-se com José Manoel Martins, ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, no dia 16 do corrente, o bergantim brasileiro *D.-Affonso*, capitão Francisco da Silva Avelleda : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva

-- O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Alfredo* segue para a Bahia em poucos dias, por já ter a maior parte de sua carga prompta : para o resto e passageiros, para o que offerece excellentes commodos : trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão.

Para Mossamedes

A barca portugueza *Bracharense* larga deste porto ás 8 horas da manhãa de sabbado, 12 do corrente. Os Srs. passageiros que nella seguem, queiram mandar á casa n. 6, defronte do trapiche novo, por todo dia de hoje, sexta-feira, para lhes ser entregues os seus bilhetes de embarque na dita barca, onde pódem pernoitar para não haver demora na occasião da sahida, na manhãa de sabbado.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas : para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilões.

-- Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- O corretor Oliveira fará leilão no seu escriptorio, da mobilia e objectos seguintes: cadeiras, commodas, mesas, ditas para sofá, aparador, toucadores, marquezas, lavatorios, consolos com tampos de pedra, 1 cadeirinha de arruar, um rico relogio de cima de mesa, outro dito, proprio para escriptorio ou repartição publica, quadros, 1 carteira nova de uma face, estojo de facas e garfos, um rico apparelho de porcellana branca franceza para jantar, outros ditos para almoço, garrafas e copos galheteiro, porta-licor, candelabros de bronze, differentes obras de ouro e de prata, e muitos outros objectos : segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas.

Avisos diversos.

-- Aluga-se um preto para o serviço de rua : quem quizer, dirija-se à rua Nova n. 69.

-- Quem tiver uma casa para alugar no bairro de Santo-Antonio, que não exceda de oito a dez mil réis, dirija-se à rua dos Martyros, venda de Victorino José Correia de Sá.

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler e seja fiel, para caixeiro, e que não tenha familia aqui na praça : na rua larga do Rozario n. 35, se dirá quem quer.

-- Um sitio com plantas e banho, uma casa no Poço por 400,000 rs., ou troca-se por uma preta : no Manguinho n. 35.

-- Quem annunciou no *Diario* de hontem querer comprar um preto canoeiro, e que entenda do serviço de campo, dirija-se à rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife : a tratar na mesma casa.

-- Prepara-se com asseio e promptidão bandejas com bollinhos de todas as qualidades, na rua da Concordia n. 6, por preço commodo.

-- A mesa actual da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade faz sciente a todos os seus irmãos professos, que no dia 14 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, deverão comparecer na igreja da mesma ordem, onde terá lugar a nomeação do novo prior.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão, sito na praça da Boa-Vista n. 19 : a tratar na rua do Crespo, loja n. 6, ou na estrada do Monteiro, sitio do Sr. Gama.

-- Aluga-se a casa terrea para passar a festa, no lugar do Monteiro, envidraçada e com commodos sufficientes, confronte a igreja de S. Pantaleão : quem a pretender procure na rua do Queimado n. 11.

-- Offerece-se uma mulher para ama de homem solteiro ou de pouca familia : na travessa do Monteiro n. 2.

-- O abaixo assignado deseja saber se he de direito maritimo receber o frete adiantado da carga que tem a seu bordo a *Bracharense*. -- *O Mangerona.*

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças : na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- Aluga-se a casa da rua Imperial n. 104, com commodos para familia : a tratar na rua Augusta n. 53.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo do collegio das orphãas : os pretendentes dirijam-se ao referido collegio, a fallar com a directora.

NOVA COLONIA DE MOSSAMEDES.

Pede-se ao Illm. Sr. Lima, mui digno commandante do brigue de guerra portuguez *Douro*, que jámais perca de vista a barca *Bracharense*, e que uma vez por outra mande examinar a bordo da mesma por pessoas de sua confiança a quantidade e qualidade da ração dada a cada passageiro, pois dizem os meninos do trem e os da Candinha, que certos generos embarcados a titulo de rancho, são para trocar em Mossamedes por cêra amarella e preta...., e dizem tambem que o que leva com abundancia he feijão, isto por estar barato. Dizem ainda mais que os porcos que compraram são para reduzir a prezuntos e paios, para os quaes consta que o capitão andou a procurar barris vazios para os meter em calda, e voltarem para aqui perfeitos, tendo por conseguinte de tocar aos passageiros os mocotós.... Como isto possa ser real, he a rasão porque pedimos ao Illm. Sr. commandante Lima, que tenha cuidado com o urso do tal capitão que he papafina.

A Mangerona.

-- Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno, um sobrado de um andar e sotão, na rua de San-Bento, na cidade de Olinda, no principio da ladeira, com commodos para grande familia e bastante fresco : quem o pretender, dirija-se à rua do Amparo, sobrado n. 42, ao pé da padaria.

-- Convida-se a todos os irmãos professos da ordem terceira do Carmo para que compareçam no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, para darem o seu voto ao novo prior que se tem de fazer.

-- Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de loja de fazendas, do que tem alguma pratica, ou para caixeiro de rua, o qual dá fiador à sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita n. 14.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- José Adolpho de Barros Correia, residente em Porto Calvo, faz publico, para conhecimento de quem convier, que em seu poder existe em deposito, por ordem da delegacia, uma escrava crioula, que representa ter 25 annos, diz chamar-se Thomasia e ser pertencente ao Sr. Portuguez Antonio Praça, que teve armazem de marcenaria em a rua da Cadeia de Santo-Antonio, de cujo poder se evadira em 1848, e esteve muito tempo na prisão; protesta-se pelas despezas que teem sido feitas com a mesma até o dia da entrega della a pessoa que se apresentar munida com os titulos legaes de seu dominio, e quem pretender algumas informações nesta praça, dirija-se a Bastos & Gonçalves, na rua da Cadeia, loja n. 28. Porto Calvo, 25 de setembro de 1850.

-- Retira-se desta provincia para a do Rio-de-Janeiro João Martins França, Hespanhol.

Attenção.

Precisa-se saber se existe nesta cidade João Ribeiro Mendes, natural de Santa Maria de Corvite, comarca de Guimarães do reino de Portugal, neto de Domingos José Mendes, existindo ou havendo pessoa que saiba dar noticia delle, roga-se-lhe o favor de dirigir-se á rua do Crespo, loja n. 5 A, a fallar com Ricardo José de Freitas Ribeiro, a negocio que lhe diz respeito.

-- Na rua Nova n. 60 precisa-se de um official de alfaiate para concerto.

-- Aluga-se um sitio que não seja muito distante da praça, e que tenha commodidade para 3 ou 4 vaccas de leite: quem o tiver, dirija-se á rua Augusta, n. 26, ou annuncie.

-- Manoel José Fernandes Barros mudou-se para o segundo andar do sobrado n. 40 da rua da Senzalla-Nova, freguezia do Recife.

-- Mariana Candida, subdita portugueza, retira-se para Mossamedes.

Passaportes e titulos

Na antiga agencia da rua do Rangel, sobrado n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e requerem-se titulos de residencia, quér com prazo, quér sem elle: tudo por preço commodo.

Attenção.

O abaixo assignado faz ver aos Srs. credores de Luiz Antonio da Silva Burgos, que teve venda na rua Nova n. 71, que tendo comprado o seu estabelecimento no dia 17 de abril do corrente anno, precisa realizar suas contas; e como o não possa fazer sem os ditos Srs apresentarem suas contas por inteiro para serem pagos conforme o que lhes tocar em rateio, roga aos ditos Srs. o queiram fazer no prazo de tres dias, a contar de hoje, do contrario não se responsabilisa por qualquer divida que possa apparecer. Recife, 10 de outubro de 1850. -- *Antonio de Almeida Brandão e Souza.*

-- Aluga-se, por commodo preço, um sitio no principio da estrada nova, com boa casa de vivenda, muito bom terreno para plantações e boa baixa de capim, proprio para quem quizer ter vaccas: quem o pretender, dirija-se á rua do Grespo, loja n. 9.

-- Roga-se ao Sr. que no dia segunda-feira, 7 do corrente, foi a loja de miudezas de A. J. Moreira Pontes, na rua da Cadeia-Velha n. 17, buscar dous livros de amostras, o favor de os mandar entregar.

--Aluga-se para festa um sitio na Capunga, com bastantes arvoredos de fructos, cacimba, tanque para banho e muito perto do rio: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, numero 46.

--Aluga-se o armazem da rua das Flores n. 10, com um grande sotão, com cozinha para grande familia, quintal e cacimba: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 27, para tratar.

-- Aluga-se um sitio na estrada da Casa-Forte, com cacimba com boa agoa, tanque e arvoredos, por anno ou por festa: na rua de S.-Gonçalo, casa do Bastos.

--Quem tiver duas pretas que as queira alugar para venderem na rua, sendo fieis, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario n. 40: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na rua do Mundo-Novo, n. 30.

-- Eu abaixo assignado como tenho de retirar-me para fóra do imperio, deixo por meus bastantes procuradores, em primeiro lugar, ao Sr. Manoel Rodrigues da Silva, em segundo, o meu filho Manoel José Rodrigues do Espirito-Santo, e em terceiro ao Sr. Manoel José Moreira. Declaro tambem que a casa n. 3 da travessa do Carmo, me he devedora por meio de uma obrigação de 500,000 rs., e por isso faço o presente para que no fucturo, ou na minha ausencia se não faça negocio com a mesma.

Manuel José Rodrigues.

Remedios de graça os pobres
Novo consultorio homœopathico de
João Vicente Martins.
Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elemantar da homœopathia* e outras obras Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se o escravo Domingos, de nação Moçambique, representa 20 e tantos annos, barbado, de boa figura; tem um signal bem visivel, que he a marca de um talho no beiço inferior no canto da bocca, que quando falla repucha o beiço; levou calças e camisa de algodãozinho azul com listras brancas: quem o pegar leve-o á rua Nova, a entregar a Antonio Domingos Pinto, que gratificará; assim como protesta contra qualquer pessoa que o tiver occulto.

-- Na loja do Aterro-da-Boa-Vista n. 1, precisa-se alugar um moleque cozinheiro e uma preta para o serviço de casa.

Pudins.

Fazem-se pudins de fructa pão e de outras qualidades: no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, se dirá quem faz.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para fazer o serviço de casa e rua, que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- O abaixo assignado, em resposta ao annuncio publicado por Joanna Maria da Conceição, declara que nunca pretendeu vender as duas meia-agoas que pertencem ao casal de seu finado pai, e que isto he inventado pela annunciante e seu procurador, para extorquir do abaixo assignado a assignatura de uma partilha amigavel, e na qual he o mesmo abaixo assignado mui lesado; pois que dito procurador não quer dar contas da quantia de 394,000, que recebeu da mão do testamenteiro para mandar dizer missas e mais despezas, nem dos 159,000 rs. que recebeu do restante de uma casa vendida a Bernardino José Leitão. Ainda não fez inventario, e procura-se todos os meios de illudir e atterrar ao abaixo assignado, que protesta usar d'acção que lhe compete.

Marcianno do Espirito Santo.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

-- Existe na côrte do Rio-de-Janeiro uma pessoa com as habilitações necessarias, que se incumbe de agenciar pelas secretarias de estados, titulos honorificos, diplomas, pensões, patentes militares, cartas de naturalisação, certidões e outros quaesquer negocios que penderem das mesmas secretarias de estado, e bem assim se incumbe de agenciar pela nunciatura apostolica breves para dispensas de casamentos, secularisação, etc., etc., etc.; e incumbe-se, finalmente, de sollicitar todo e qualquer negocio, que tenha de correr nos tribunaes daquella côrte. Qualquer pessoa que se quizer utilisar do prestimo dessa pessoa, encarregando-a alli de seus negocios, poderá dirigir-se ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, o qual dará as informações precisas, e com quem se poderão entender a semelhante respeito e sobre a remessa de qualquer pretenção ou documentos.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar, onde continuará a dar consultas todos os dias uteis desde ás 7 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e desta hora em diante visitará os doentes em seus domicilios.

N. B. — Os pobres serão tratados e visitados gratuitamente.

-- Precisa-se de uma ama para fazer compras e o serviço interno de uma casa, ou aluga-se uma escrava que seja fiel e diligente: no segundo sobrado do caes do Ramos.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

-- O arrematante das aferições continúa a ser o mesmo do anno proximo passado, e faz certo, que do primeiro do corrente mez em diante ja se acha aferindo para o anno proximo vindouro, na mêsma casa, rua da Assumpção n. 4.

Antiga agencia de passaportes.

No pateo da matriz do Santo-Antonio tiram-se passaportes para dentro e fóra do Imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencias e despacham-se escravos com a maior brevidade possivel e preço rasoavel.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, além de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

No dia 31 do corrente andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficar, e mesmo antes se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse: o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares já annunciados.

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para cobrar dividas de qualquer loja, dando garantia a satisfação das pessoas que o encarregarem de ditas cobranças: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 36, botica.

Os bilhetes para a recita de 12 do corrente se distribuirão nos dias 11 e 12, no salão do theatro.

-- Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo: a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua de Apollo n. 20.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Precisa-se de trabalhadores na capitania da alfandega: quem quizer compareça as 7 horas da manhãa.

Compras.

-- Compram-se alguns escravos de ambos os sexos, para dentro e fóra da provincia, de 5 a 25 annos, de lindas figuras: pagam-se melhor do que em outra qualquer parte: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 100, segundo armazem aonde se vende bolacha e pão, compra-se effectivamente toucinho da terra, sendo gordo e sem sal, a 5,000 rs. a arroba, e a 160 rs. a libra.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

-- Compra-se uma bomba de ferro, que esteja em bom estado: no pateo do Paraizo n. 20, ou annuncie.

-- Compram-se os seguintes livros em meio uso: compendio de geographia por Gaultier; dito por Vellez; historia sagrada por Bernardino; dita universal por Bausson; dita antiga; Coronologia por Bernardino: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58

Vendas.

--Vende-se barato, por ter um pequeno defeito, uma mulata que sabe cozinhar o diario de uma casa, cose bem qualquer costura, he muito diligente no serviço de casa, e propria para casa de pouca familia, ou para ama de um homem solteiro, por ser muito fiel: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem compra.

Musicas novas para piano, vindas da côrte pelo ultimo vapor.

Saudades da Norma. Collecção de modinhas nacionaes sôb a musica da Norma.

As provinciaes. Collecção de 35 peças de musicas escolhidas das melhores operas, dedicadas as 18 provinciaes do imperio.

As modinhas. Quero cantar a saloia, já que outra moda não sei, minha mãi he saloia, eu com ella me criei. A fresca sombra, etc.

Quadrilhas. As seductoras, L'Eldorado, Concordias et Ledia, Delicias do baile, Schafer quadrille non, Johann Strauss, Beatrice de Tenda, etc.

Vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se dous armazens na rua da Praia, ns. 34 A e 36: a tratar nos mesmos armazens.

Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 3,500, 4, 5 e 7,000 rs; borzeguins e sapatões feitos na Bahia, a 5,000 rs.; sapatões de bezerro, a 2,800, 4 e 5,000 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs.; ditos de cordovão, a 1,000 e 1,280 rs.; borzeguins para senhora, a 3,000 rs.; ditos pretos e de côres, a 4,500 rs; sapatos para meninas, a 400 rs.; ditos de lãa, a 400 rs.; ditos de lãa, a 240 rs.; e muitas outras qualidades de calçados por preço commodo: na praça da Independencia, loja do Arantes.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos, cujas habilidades se dirão ao comprador: na rua Velha n. 71.

Doceira brasileira,

ou nova guia manual para se fazerem todas as qualidades de doces seccos, de caldas, cobertos ou confeitados compostas, sópas doces, conservas de doces, natas e cremes de leite, geleias, fabricações das pastilhas, flores e fructas, differentes figuras e objectos de assucar: conservação das fructas em ago'ardente, depuração e refinação de assucar, do mel e da rapadura, fabricação dos xaropes, ratafias ou licores de summos de fructas por enfusão, gelos artificiaes em todo o anno e sorvetes de todas as qualidades. Obra nova deste anno, e utilissima, extrahida de diversos autores, e de muitas receitas não impressas, por Constança Oliva de Lima, natural do Rio de Janeiro: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Cozinheiro imperial,

ou nova arte do cozinheiro, e do copeiro em todos os seus ramos: vende-se no pateo do collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se a taverna da travessa de S.-José n. 2, com poucos fundos, e commodos para familia: o motivo por que se vende he pelo dono retirar-se para fóra do imperio: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na travessa da rua Bella, caes do Machado, n. 5: no Aterro-da-Boa-Vista n. 60.

Vendem-se sapatões

chegados agora mesmo do Aracaty, feitos a capricho, segundo as recommendações que para lá se tem feito, por modico preço, para se liquidar: na rua larga do Rozario n. 35.

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C, acaba-se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde: os preços convidam aos compradores.

-- A. Colombiez, com loja na rua Nova, atrás da matriz, vai ter effectivamente um grande sortimento de calçado para homem e senhora, que os venderá mais barato, por ter contratado com um dos melhores fabricantes de Paris. Na mesma loja vendem-se pelles de couro de lustro; bem como córtes de sapatos ja feitos do mesmo couro, a 1,000 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio, existe ainda um resto de bilhetes e cautelas da 11.ª loteria do theatro de S.-Pedro de Alcantara, que se extrahio a 25 do proximo passado, e que hão de vir as listas, sem falta, pelo primeiro vapor que chegar do sul: tambem recebeu-se um sortimento de bilhetes, meios e cautelas da 24.ª loteria a beneficio do monte pio geral da economia dos servidores do estado, acham-se a venda das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

-- Vende-se uma escrava que cozinha o diario de uma uma casa, engomma, lava de sabão e varrella, he muito fiel e não tem vicios, o que se afiança: na rua das Flores, casa terrea 21.

Arroz a 1,000 rs. a arroba:
vende-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Batatas.

Vendem-se gigos com 40 libras de batatas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Barricas com farinha SSSF:
vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Farelo.

Vendem-se saccas com farelo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Chá nacional.

Vende-se chá nacional, em caixinhas de 4 a 16 libras: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Potassa.

Vende-se potassa em barris pequenos: na rua da Cadeia, armazem n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Aviso a pobreza.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 1,600 rs: esta pechincha está se acabando: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64

Arroz de casca.

Vende-se arroz com casca: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Vende-se farinha de mandioca muito barata em saccas: na rua da Cadeia n. 1.

-- Vende-se uma casa terrea feita a moderna, sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista n. 92: a tratar com Hypolito José Elias, na mesma rua n. 105.

-- Vende-se uma grande porção de entulho e extrume: na rua da Assumpção n. 36.

-- No deposito de ago'argente, defronte da igreja da Penha, n. 10, vendem-se todas as qualidades de bebidas espirituosas, livres do consumo que se deve pagar ao estado, principalmente as vendas que não podem comprar cargas: o seu preço he, além do custo, o importe do consumo.

-- Vendem-se na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte, occulos de todas as graduações, por preço mais commodo que em outra qualquer parte, cinteiros de couro de lustro para homens e meninos.

-- Vende-se um preto cosinheiro de 22 a 23 annos de idade: quem precisar dirija-se as Cinco-Pontas, venda defronte da fortaleza n. 152.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, vendem-se saccas com superior milho, vindo do Ceará, couros miudos, sapatos, chapéos, etc.

-- Na rua do Cabugá loja de Duarte, vendem-se suspençorios de seda, ditos bordados a seda, vazos de vidro de diversas côres, chicotes inglezes para carros, ditos para cavallos.

-- Vende-se um sortimento de vidros de côres para mesas, sendo copos para vinho e para agoa, campoteiras, garrafas, fruteiras e pratos, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de 4 portas de Duarte.

Fazendas baratas.

Na loja da rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe-Fricto, continuam-se a vender diversas fazendas por modicos preços, d'entre as quaes se mencionam chitas para cobertas, de côres fixas, a 200 rs. o covado; dita para vestido, a 140, 160 e 180 rs. o covado; cortes de chitas finas para vestidos de 13 covados, a 2,240 rs.; riscados francezes de lindos padrões, a 180 rs. o covado; lindezas, 180 rs. o covado; cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de calça de brim trançado, a 1,600 rs.; ditos de caseneta de listras, a 2,240 rs.; merino verde escuro proprio para palitós e sobrecasacas, a 720 rs.

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 do outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Museo Pittoresco

historico e litterario, ou livro recreativo das familias, contendo a descripção de monumentos e de factos historicos, grande copia de novellas moraes e interessantes, tanto nacionaes como traduzidas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, variedades, anecdotas, poesias, etc., em folio, com duas estampas cada numero, pelo diminuto preço de 400 rs. cada numero com 8 paginas: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Dinheiro a vista.

-- No Aterro-da-Boa-Vista n. 54, venda nova, vende-se o seguinte: manteiga ingleza muito boa, a 640 480 rs.; franceza, a 520 rs.; banha, a 320 rs. farinha de araruta, a 200 rs.; dita do Maranhão, a 120 rs.; arroz do Maranhão e chá muito bom tanto em gosto como em qualidade, a 1,920 rs.: velas de esparmacete das milhores, a 720 e 640 rs.; ditas de carnauba, a 280 rs; milho pista, a 960 rs. a cuia; feijão mulatinho, 400 rs. a cuia; azeite doce, a 560 rs. a garrafa; azeitonas, a 240 rs. a garrafa; e a ancoreta, a 1,120 rs.; bolaxinha ingleza, a 280 rs.; dita doce de araruta, a 640 rs; café em caroço, a 160 rs. toucinho, a 200 rs.; aletria; a 240 rs.; macarrão e talharim, a 200 rs.; e outros mais generos que se fará toda a diligencia para servir bem os freguezes e afiança-se a bondade de tudo, pois he tudo novo e não tem alcaides, dá-se a mostra.

Milho.

Vendem-se saccas com milho: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64, do Campello.

-- Vende-se uma linda escrava moça, e com algumas habilidades: na rua Nova n. 41, primeiro andar defronte do relojoeiro Garnier.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as seguintes fazendas:

Córtes de calças de casemira a 3,500, 5,000 e 7,000 rs.	
Ditos de dita de algodão, a	2 000
Ditos de colletes de fustão de côres e branco, a	1,000
Ditos de dito superiores, bordados, a	2,400
Ditos de velludo de côres, a	4,000
Ditos de gorgurão de seda com listras, a	2,000
Lenços de seda de côres para gravata, a 800, 1,000 e	1,500
Luvas de algodão, fio da Escocia, para homem, a	400
Ditas de torçal, a	1,000
Alpaca de algodão para casacas e palitós, o covado a	300
Chapéos francezes finos, a 6 e 7,000	

— Vende-se uma preta de 18 a 20 annos, que cozinha, lava e trata de meninos: na rua das Cruzes n. 41, se dirá quem vende.

-- Domingos José da Silva Amorim, por lhe ser preciso ir tratar de sua saúde, vende a sua taberna, sita na rua da Senzalla-Velha n. 48: quem a pretender, dirija-se a mesma para tratar; adverte-se que tem poucos fundos.

-- Vende-se um faqueiro de prata, obra do Porto, com todo o serviço para mesa, sobre-mesa e chá, tudo novo e por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar.

-- Vende-se ou troca-se uma cama de condurú em bom estado por uma marqueza e algumas cadeiras: na rua das Cruzes numero 10.

Casa do livro azul.
Pateo do Collegio.
Obras chegadas da côrte pelo vapor *San-Salvador.*

O Passado, o presente e o futuro da republica franceza, por Lamartine, 1850. Nesta obra, summamente interessante na actualidade, o eloquente autor mostra aos homens sisudos e de boa fé, quaes foram os erros da republica, o que ella deve fazer presentemente, e qual será o seu futuro se ella seguir este ou aquelle caminho; em fim, definindo o que se deve entender por suffragio universal, elle declara que não he o suffragio de qualquer individuo, mas sim o do cidadão honrado e amante da patria.

A Decadencia de Inglaterra, por Ledru-Rollin, 2 v., 1850.

Guia patrica do povo no foro civel e crime brasileiro, por Correia Telles, alterada de conformidade com a legislação brasileira.

Diccionario de medicina popular, em que se descrevem, em linguagem accommodada a intelligencia das pessoas estranhas, a arte de curar, pelo doutor Chernoviz.

Philosophia popular por Mr. Detayac, antigo magistrado francez, traduzida e anotada por Henrique Vellozo de Oliveira.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio. A elles, que já ha poucos.

Na fabrica de carros nos Coelhos, defronte do hospital novo,
vende-se um cabriolet descoberto, novo e com os pertences tambem novos, do melhor gosto.

— Vende-se, ou aluga-se uma elegante armação toda envidraçada, muito propria para loja de fazendas, ou miudezas, pela localidade em que se acha: no Aterro-da-Boa-Vista n. 14

-- Vende-se farinha de S.-Matheus, muito boa, e que não faz differença a de S.-Catharinha: a bordo do patacho *Lima*, ou da sumaca *Bella-Carolina*, defronte do trapiche, ou ao lado do Corpo-Santo n. 25.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Na rua Nova n. 12,

vandem-se riscados francezes de lindos padrões, a 220 rs. o covado; chitas francezas com 4 palmos de largura, a 180 rs. o covado; cambraias de diversos padrões, a 320 rs. a vara; cassas francezas, a 500 rs. a vara; sarja bespanhola, a 2,400 rs. o covado; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Bom e barato.

Vende-se princeza muito fina e de duas larguras, a 800 rs.; ainda restam algumas peças de panninho fino, com 12 jardas cada uma, pelo baratissimo preço de 2,500 rs., tem algum mofo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyú

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima: as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se um moleque de 24 annos, optimo cozinheiro: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças: na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Na rua da Cruz, n 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam:

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

-- Vendem-se 8 toalhas de lavarinto, sendo duas de rosto, e todas muito ricas, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 48: quem as quizer ver não tenha demora, pois ellas são poucas e muitos os compradores.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs.; cortes de ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs.; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs.; algodão mesclado, a 200 rs.; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs.; dito de côres, a 200 rs.; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado; córtes de fustão muito bons, a 560 rs.; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs.; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs.; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo. Kenworthy & C.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, enchação das glandolas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthma, dearrhea, desenteria, tosse, resfriados, enflammação dos pulmões phthisica quando provém da obstrucção dos bronchios em pessoas escrophulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres, enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio-de-Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas, tudo se vende por preços muitos rasoaveis

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agos, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Joyo Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

-- Vende-se um faqueiro dobrado, contendo as peças necessarias para mesa de jantar, doce e chá; e bem assim uma grande bandeja, ou taboleiro: tudo de muito com gosto, de boa prata e chegado ultimamente de Lisbôa: na praça do Corpo-Santo n. 15, casa defronte da igreja.

-- Vendem-se, na rua da Moêda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

☞ Rapé Paulo Cordeiro: ☜ vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Feijão mulatinho, de superior qualidade e muito novo, vende-se a 6,000 rs. a sacca: no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Loteria do Rio de Janeiro Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte á rua do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quarto, oitavos e vigesimos da 24.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio do monte pio, vindos pelo ultimo vapor.

-- Vende-se uma corrente de ouro de lei, com 48 oitavas de peso, sem feitio: na rua do Livramento n. 1, primeiro andar.

Cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, continuam a vender cal virgem de Lisbôa, e potassa superior, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa: na rua de S.-José n. 7, confronte ao muro da Penha.

Por 3:000,000 de rs.

Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 13 moradas de casas: na praça da Independencia, n. 17.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

--Vendem-se dous lindos moleques de 18 annos; um dito bolieiro; um cabrinha de 11 a 12 annos, muito esperto; 2 pretas de todo o serviço; uma dita de elegante figura, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer: na rua do Vigario, n 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma mulata de 20 annos, sem vicios nem achaques, que engomma com perfeição, cose e cozinha: o motivo por que se venda se dirá ao comprador: na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte do n. 17, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

—Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado: ainda resta algumas chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem compor peça, a 140 rs., e a retalho a 160 rs. o covado: no Alterro-da-Boa-Vista n. 18.

-- Em a nova refinação da rua do Vigario n. 27, he assucar refinado de diveras qualidades, do melhor que tem vindo ao mercado, assim como, café moido, etc.; tudo por preço commodo, e a contento dos freguezes: o dono deste novo estabelecimento espera pela concurrencia dos freguezes, a quem promette agradar.

Os verdadeiros riscados monstros a 260 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado n. 3, vendem-se riscados monstros de quatro palmos e meio de largura, pelo baratissimo preço de 260 rs. o covado.

-- Vendem-se 5 pretos de 25 annos, de lindas figuras, sendo um delles optimo carreiro; um dito de 18 annos, optimo bolieiro; duas bonitas pretas de 20 annos; uma dita de 25 annos, que engomma, cozinha e cose, tudo muito bem, esta só quer estar dentro de casa, por estar a isto acostumada; 3 mulatas com habilidades; duas pretas de 30 annos, por 300,000 rs.: todos por preço muito em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se um lindo mulatinho de 13 annos, muito bonito, optimo para pagem; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado; 2 moleques de 16 annos, muito lindos; 2 mulatinhos de 9 a 10 annos; uma preta de nação, de 20 annos, de bonita figura, perita cozinheira, e com as habilidades precisas para uma casa; uma preta de meia idadade, muito robusta, por 320,000 rs.

-- O arrematante do contrato das aferições deste municipio vende as freguezias de fóra, como sejam: Afogados, Varsea, S.-Lourenço, Jaboatão, Muribeca e Poço da Panella, por preços commodos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa-seda com flores, a 7,000 rs. cada córte; ditos de cambraia branca com barra bordada e adamascada, a 6,000 rs.; ditos de cambraia-seda, ricos e de muito modernos gostos, por differentes preços, havendo de tudo grande sortimento para se escolher; córtes de vestidos de seda, de gosto muito modernos, e por preço em conta; e outras fazendas finas e de gosto.

Olhem que pechincha!

Vendem-se córtes de colletes de sarja de cores pelo baratissimo preço de cinco tustões o córte: no Passeio-Publico, loja n. 11: cheguem a elles antes que se acabem.

Bonetes a 240 rs.

Vendem-se bonetes para meninos, a 240 rs. cada um: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, junto a de selleiro.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se casemiras escuras de bonitos desenhos em xadrez, optimas para pannos de cima de bancas, a cinco patacas o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel pelo seu modernismo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas chapelinhas de seda de côres para senhora, muito bem guarnecidas; bem como manteletes de seda furta-côres, os mais modernos que existem: tudo por preço commodo.

-- Vende-se superior rapé de Lisbôa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira*: os Srs. freguezes que estão acostumados a tomarem boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar; 3 ditos de todo o serviço; 2 mulatinhos de 16 annos; 2 ditos de todo o serviço de campo; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma; duas escravas moças, de bonitas figuras, que cosem bem e engommam; 6 ditas de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora: na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua de Santa-Thereza: a tratar na mesma.

Vende-se a valsa Adalia para piano: na loja de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha n. 31 preço 500 rs.

— Vendem-se 26 libras de pennas de ema: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Vende-se um bonito molecote: na rua da Cruz, n. 52, segundo andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

Romance modernissimo.

Os Mysterios do povo ou historia de uma familia de proletarios, por E. Sue, traducção do Rio, e chegada pelo vapor *S.-Salvador*: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de fazendas, de Francisco Gonçalves da Silva, vendem-se bilhetes, meios e quartos da 24.ª loteria do monte pio geral do Rio-de-Janeiro, chegados no vapor *S.-Sebastião*.

A 460 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe-Frito, loja n. 3, vende-se ganga amarella de listras, pelo baratissimo preço de um cruzado: esta fazenda torna-se muito recommendavel por ser muito fina e de padrões agradaveis.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

—Vende-se, ou troca-se por escravos, um sitio em terras proprias, á margem do rio no Remedio, com maré a toda hora, com mais de mil palmos de fundo, boa casa, cacimba soffrivel para uma familia, muito terreno devoluto, com alguns arvoredos, e muito proprio para plantar, ou fazer-se uma olaria: na rua do Rangel n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

—Vende-se uma carroça com um bonito boi: no caminho novo que vai para o Manguinho.

--Vendem-se duas rotulas em muito bom estado, na obra junto a igreja de S.-Rita-Nova.

-- Vende-se uma armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, por ser toda em caixões separados: na praça da Independencia, n. 22, se mandará mostrar e se fará qualquer negocio a dinheiro, e fiado com segurança, ou a troco de qualquer outro negocio que convenha.

-- A verdadeira farinha de Tapujú existe a venda no armazem do Sr. Antonio Annes, no caes da Alfandega, a retalho ou por junto; afiança-se ser nova, alva, torrada gommosa e de excellente gosto, como poderão ver os compradores: bem como milho muito novo, a 2,500 rs. a sacca.

-- Vende-se um rico candieiro de 5 luzes, muito moderno, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, por cima da botica do Sr. Paranhos.

— Vende-se uma mulata que corta e faz camisas de homem, cose com toda a perfeição costuras de alfaiate, isto he palitós, calças, jaquetas e colletes, engommadeira, boa cozinheira do diario de uma casa, não bebe espirito de qualidade alguma, he muito fiel e boa compradeira; uma preta de Angola, de bonita figura, moça, sem achaques, boa engommadeira e com outras habilidades que se informarão; uma mulatinha de 10 a 11 annos, com principios de costura, e de bonita figura: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

-- Vende-se um mulatinho proprio para pagem, ou aprender qualquer officio: na rua de Agoas-Verdes n. 5.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, depois de meio-dia, o preto Patricio, de nação Costa, alto, cheio do corpo, pés grandes e apalhetados; anda alguma cousa devagar; tem os pés engiados e os tornozelos grossos; levou calças azues e camisa de algodão riscado: quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 26, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 de setembro proximo passado, o escravo crioulo, de nome Jorge; he alto e secco do corpo, cô. bom preta; tem falta de dentes na frente, porém he moço: quem o pegar leve-o ao Aterro-dos-Afogados, a Antonio da Silva Gusmão, que gratificará.

— No dia primeiro do corrente desappareceu uma preta de Angola, de nome Victorina; foi de uma irmã do Sr. major Mayer, e suppõe-se ter se evadido do poder do abaixo declarado, visto a ter arrematado em praça no dia 16 de setembro. Roga-se autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao Passeio-Publico, n. 11, a Firmiano José Rodrigues Ferreira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 10 de setembro proximo passado, do engenho Arussagy, termo da comarca do Cabo, o escravo Innocencio, de nação, altura regular, cheio do corpo, cara redonda, com marcas de bexigas, nariz chato, beiços grossos, pés grandes, com uma pega na perna; foi escravo do Sr. Francisco de Carvalho Pais de Andrade e de outros de sua familia: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça a rua larga do Rozario, venda de João Manoel Rodrigues Valença, que recompensará.

-- Fugio, no dia 15 de abril do corrente anno, da cidade de Olinda, a escrava Rosena, cabra escura, de 35 annos pouco mais ou menos, aleijada dos pés, por ter tido cravos nas palmas dos mesmos; tem algumas marcas de relho nas costas; he natural do Aracaty: quem a pegar leve-a a mesma cidade de Olinda, rua de S.-João n. 15, a Antonio Joaquim Rabello, que se gratificará

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, do lugar de Beberibe, sitio de Sapucaia, um moleque de nome Joaquim, de nação Benguela, de 18 a 20 annos pouco mais ou menos; levou calças de algodão da terra, camisa de dito já bem suja, chapéo de palha; he alto, pernas compridas; tem andar miudinho, meio fula; tem dous dentes da frente limados, olhos espantados; anda sempre com a bocca aberta; foi visto no dia 8 ao meio-dia na Linguêta, e ás duas horas na taberna ao pé da ponte da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao sitio d'Agoa-Fria, adiante da Cruz de Almas, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, um moleque de nação Angola, de nome Manoel, representa ter 22 annos; levou camisa de zuarte e calças de algodão já usadas; tem alguns pannos pelo rosto, e bichos no pés: quem o pegar leve-o á rua da Conceição, n. 14, ou na rua da Praia n. 1, que será gratificado.

-- Fugio, ou foi seduzida na noite de 8 do corrente, a mulata Ignacia, de 35 a 40 annos, côr acaboclada, cabellos corridos; levou em sua companhia uma filha de 10 mezes, com a mesma côr, e principiando a engatinhar; tambem levou uma trouxa de roupa, inclusive um vestido de cassa amarella novo: quem a pegar leve-a a S.-Amaro, casa de Manoel Coelho Cintra.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, a preta Maria, de nação Nagô, de altura regular, cheia do corpo; tem um furo sobre a venta esquerda, e uma costura nas costas; tem os peitos cahidos; representa ter 28 annos; ainda não falla muito bem; levou cabeção de riscado azul com matames, mas muito sujo, duas saias, uma de chita desbotada por baixo de outra de chita branca pintada de encarnado, panno da Costa com listras azues e brancas, porém meio velho; costumava a vender na rua em taboleiro batatas, feijão, milho arroz, outros comestives, e azeite de carrapato; pertence a José Rodrigues de Souza Junior, que a comprou no dia 28 de setembro proximo passado ao Sr. João Marques Correia que he pratico, morador na rua do Pilar n. 85: quem a pegar leve-a ao dito seu senhor, na rua do Queimado n. 37 A, loja de ferragens, que recompensará.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. — 1850